

Movimento “Eu Voto Distrital”... Participe desta ideia!

Sabe aquela sensação quando assistimos ou recebemos a notícia de mais um caso de corrupção e parecemos muitas vezes ilhados neste sentimento? Bate uma angústia pela sensação de impotência. Sentimos vontade de pegar pelo colarinho aquele corrupto e chicoteá-lo em praça pública. Somente se indigna com tal situação, aquela pessoa cujo conceito de cidadania aflora no cotidiano. Infelizmente muitos já jogaram a toalha. Eu já disse e volto a repetir, a maioria dos brasileiros enchem o peito e se orgulham em dizer: Eu não gosto de política! Para com isso. Na verdade você não gosta dos políticos. E neste sentido, engrosso o coro. O que ocorre mesmo, é que a maioria destas pessoas tem preguiça de exercer sua cidadania de forma ativa e sem omissões. É muito mais fácil dizer que não gosta de algo para se desincumbir de uma obrigação ideológica e patriótica. O exercício de uma cidadania eficiente e de resultado requer de todos nós, uma compreensão social e política menos superficial. É assustador sabermos que 70% do eleitorado não se lembram em quem votou na última eleição. Agimos como verdadeiros idiotas quando o tema é política. É importante dizer, que a etimologia do predicado *idiota* vem do grego *idiótes*, o homem que vivia de forma privada, sendo totalmente avesso a vida pública. Assim, ser idiota é ser egoísta. É viver como se a coletividade e a sociedade não existissem. É dizer isso não é problema meu. É preferir ao conforto em detrimento de um amanhã mais ético e moral. É preferir a omissão que feri, tira a vida e o futuro digno de milhões de jovens. Além de idiotas, temos a cultura senso crítico omissa, somos hábeis em opinar acerca do errado, porém, nos falta vontade de conhecer o que é certo e, aplicá-lo. É muito fácil dizer que a cidade está parada, aí vem a pergunta que nunca cala: O que estamos fazendo para mudar a situação? A resposta é muito simples, nada!

Para aqueles que não desistiram e nunca foram idiotas, bem como, para aqueles que gostariam de serem alçados da condição de *idiotice* exercendo sua cidadania de forma ativa, tenho uma boa sugestão: Um grupo de empresários e estudantes iniciou um movimento, chamado “Eu Voto Distrital”. A iniciativa é totalmente desvinculada a qualquer interesse político partidário. Nada mais é do que pressionar os parlamentares a aprovar uma reforma política, objetivando abandonar o sistema de voto proporcional, adotando a forma de voto distrital. O voto distrital não representa a salvação para o brasileiro, porém, é uma forma extremamente melhor e mais eficaz de elegermos nossos representantes. São vários os benefícios deste sistema. Como por exemplo a redução com os gastos de campanha; uma melhor fiscalização daqueles que elegemos; uma representatividade mais focada; um estímulo a redução dos partidos, evitando situações como a do palhaço “Tiririca”, cuja votação foi expressiva e com ele levou candidatos de votação medíocre. As democracias mais sólidas do mundo adotam este sistema. Vale à pena conhecermos melhor e aderir a este movimento. Eu já assinei a petição aderindo à campanha no site www.euvotodistrital.org.br, tenho fé de que fazendo isso, deixo de ser um *idiota* político. Faça o mesmo! Finalizo estes dizeres com o chamado principal do site, vejamos: ***O Voto Distrital é um sistema eleitoral que permite fiscalizar de perto o político eleito e assim podemos realizar as mudanças que desejamos ver no Brasil. É o cidadão com mais poder de decisão. Conheça. Assine. Mobilize.***